

MEMORIAL DESCRITIVO DE REFORMA

1. DADOS GERAIS

Obra: Reforma da UBS-Unidade Básica de Saúde do Distrito da Vila Costina

Proprietário: Município de Pains

Endereço: Rua Ver. Antônio Menino nº 656

Área total: 178,00 m²

Obra: Reforma da UBS-Unidade Básica de Saúde da Localidade do Capoeirão

Proprietário: Município de Pains

Endereço: Rua Severo Caquina nº 110

Área total: 80,00 m²

Responsável técnico das reformas: Eng. Vinícius Henrique Alves CREA-MG 253.246/D

2. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

O Unidades Básicas de Saúde São edificações de serviço público de saúde que realiza atendimentos as pessoas das comunidades rurais e seus entornos.

Os prédios são térreos, compreendendo sala de observação, recepção, DML, sala de curativo, copa, banheiros, sala de atendimento.

3. OBJETIVOS

O presente memorial trata-se de reformas no telhado, janelas, portas, cobertura em estrutura metálica, alvenaria, troca de piso e pintura.

O objetivo final é entregar ambas as UBS prontas para uso e atendimento da população rural.

4. ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS

Todos os materiais a serem empregados nas obras deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações. Não será utilizado o local da obra para ser feito o canteiro de obras. Todos os trabalhos em altura deverão ser executados sobre andaime

de acordo com as normas e equipamentos de proteção individual para proteção contra quedas, além dos equipamentos usuais do restante da obra

Serviços preliminares: deverá ser instalada placa de identificação da obra e da equipe técnica envolvida, sempre nos padrões estipulados pelo Município.

Alvenaria: no assentamento dos tijolos deverão ser observadas as suas características de assentamento, e especificações técnicas, devendo ser assentes respeitando rigorosamente o nivelamento, alinhamento, prumo e esquadros. Será de blocos de concreto e cerâmicos furados conforme indicado no memorial de cálculo, assentados com argamassa, areia e cal, apoiadas em vigas baldrame de concreto armado. As espessuras e materiais atenderão as condições de conforto termo-acústico e estabilidade.

Revestimento: as paredes em geral serão revestidas por chapisco traço 1.3. Em seguida, será aplicado reboco de forma manual com argamassa.

Pintura: Deverão ser adotadas precauções especiais, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, pisos, placas, móveis, etc.) em especial as superfícies rugosas. O número de demãos deverá ser apenas o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar, de acordo com especificações do fabricante e nunca inferior a duas demãos. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca. A superfície deverá ser bem preparada, limpa, seca, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugens. A porosidade, quando exagerada, deverá ser corrigida. Em superfícies metálicas a preparação se fará principalmente atendendo à eliminação de gordura e ferrugem. Os trabalhos externos deverão ser suspensos em tempo chuvoso. Para iniciar os trabalhos na fachada, a mesma deverá estar limpa e seca. Deverá ser feito o preenchimento das fissuras com mástique acrílico. As cores externas e internas serão prospectadas e fornecidas pela responsável técnica pelo projeto durante a execução da obra. Haverá especial cuidado em se remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies. Todas as eventuais manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, principalmente nos vidros e ferragens de esquadrias. Será vedado o uso de ácido para remoção de manchas, o que deverá ser feito por outros meios que não venham a atacar os materiais. Inicialmente as manchas devem ser evitadas ou removidas enquanto os produtos que as provoquem ainda estejam úmidos.

Drenagem: deverão ser instalados calhas, rufos e pingadeiras conforme projeto, isentando as

estruturas de infiltrações. Os bocais de PVC deverão ser instalados nos lugares indicado no projeto, garantindo fluidez na evasão da água pluvial.

Piso: após a remoção dos rodapés deverão ser assentados os revestimentos cerâmicos sobre o piso existente, garantindo o alinhamento e prumo das placas cerâmicas instaladas.

Serralheria: a cobertura de estrutura metálica deverá ser feita no mesmo padrão estrutural e arquitetônico da estrutura existente, seguindo as normas da ABNT NBR 8800. O embocamento deverá garantir pleno funcionamento da estrutura quanto a recebimento e escoamento da água pluvial.

Piso: as janelas e portas deverão ser lixadas para recebimento da pintura, isentando de respingos e irregularidades na pintura nova.

Limpeza final da obra: Todos os elementos de alvenaria, serralheria e vidros serão limpos e cuidadosamente lavados de modo a não danificar outras partes da edificação por estes serviços de limpeza. A limpeza da obra compreende serviços de limpeza e remoção de entulhos, móveis e equipamentos que possam vir a atrapalhar a execução dos trabalhos ou estragarem. Durante as obras será feita periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local. Deverão ser removidos sempre de forma manual, com equipamentos não ofensivos ao prédio e apenas nos locais aonde serão feitas as reformas e instalações. O restante dos locais devem ser mantidos intactos e em perfeitas condições de uso e limpeza. O carregamento do material descartável deverá ser realizado por caminhão e os entulhos deverão ser devidamente separados, destinados para reciclagem e/ou deposição em áreas apropriadas.

5. ORIENTAÇÕES FINAIS

O autor dos projetos de reforma deverá sempre ser consultado na decisão de alterações do partido arquitetônico e/ou do dimensionamento dos diversos sistemas que compõem o projeto.

É obrigatório à empreiteira registrar ART de execução de obra junto ao CREA-MG.

É obrigatório a todos os funcionários o uso de equipamentos completos de EPI, sendo que o não uso dos mesmos poderá acarretar em notificação e multa. Qualquer pessoa autorizada a entrar na obra deverá fazer uso de capacete para circular pelo local. A empresa deverá instalar, antes de iniciar obra, placas de orientação de uso de EPI e de proibição de entrada de pessoas não autorizadas em todas as entradas de acesso à obra.

A obra obedecerá à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais e Normas de Segurança e Saúde no Trabalho. A obra será entregue completamente limpa, pisos totalmente limpos e com corrimões, peitoris e placas instalados e isentos de respingos.

As instalações serão ligadas definitivamente à rede pública existente, sendo entregues devidamente testadas e em perfeito estado de funcionamento. A obra deverá oferecer total condição de habitabilidade e segurança.

Deverá estar disponível em canteiro a seguinte documentação: todos os projetos (inclusive complementares), orçamento, cronograma, memorial, diário de obra e alvará de construção.

Em função da diversidade de marcas existentes no mercado, eventuais substituições serão possíveis, desde que apresentadas com antecedência, devendo os produtos apresentarem desempenho técnico equivalente àqueles anteriormente especificados e de acordo com as Normas Brasileiras.

Será de inteira responsabilidade da contratada a concordância entre os projetos, o local de construção ou instalação e as concessionárias (redes públicas).

Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos.

Pains, 29 de Agosto de 2023.

Vinicius Henrique Alves
Engenheiro Civil – CREA-253.246/D